

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

SER FAMÍLIA

A Secretaria Municipal de Assistência Social iniciou na última sexta-feira a entrega dos cartões do programa estadual de transferência de renda Ser Família às famílias de Tangará da Serra. Nesta primeira remessa foram entregues 484 cartões às famílias residentes na área urbana do Município. A entrega aconteceu no Centro Cultural.

484 FAMÍLIAS

“São 484 famílias que vão poder fazer uma complementação da sua renda. No próximo dia 12 já estará em sua conta bancária o valor de 150 reais que eles vão ter a autonomia de poder ir em qualquer mercado de cadastro para comprar um alimento, melhorar sua alimentação e trazer um pouco mais de qualidade”, comemora a secretária Márcia Kiss.

MAIS BENEFICIÁRIOS

Serão entregues também 59 cartões para famílias residentes na zona rural e outros 141 para a população indígena do município. A inclusão das novas famílias aconteceu no mês de julho, beneficiados selecionados de acordo com critérios como: mulher chefe de família, renda per capita de até R\$218,00, idosos, pessoas com deficiência e crianças.

Parceria

O cartão Ser Família é dividido em: Ser Idoso, Ser Criança, Ser Inclusivo e Ser Indígena, além do Serviço Família. A cada tipo de cartão há diferentes modalidades de uso, que, de acordo com o tipo, pode ser usado para aquisição de alimento, medicamento e material escolar. “Mais uma entrega de cartões do Ser Família, uma parceria do Governo do Estado, junto com a Secretaria de Assistência Social”, agradece o prefeito em exercício, Eduardo Sanches.

ARTIGO//

Da sustentabilidade fiscal à sustentabilidade dos serviços: a hora dos municípios assumirem o protagonismo

A aprovação da PEC 66/2023, a chamada PEC da Sustentabilidade Fiscal, é mais que um alívio momentâneo para as finanças municipais. Trata-se de uma conquista histórica que reconhece o peso das cidades no equilíbrio federativo, mas que só terá real impacto se for encarada como ponto de partida e não como linha de chegada. O parcelamento previdenciário em até 300 meses, o novo teto de 1% da Receita Corrente Líquida para dívidas, a troca da Selic por IPCA mais juros limitados e o escalonamento de precatórios são ferramentas poderosas. Mas de nada adianta aliviar a tesouraria se esse fôlego não se converter em metas claras de entrega de saúde, educação e infraestrutura à população que vive nos bairros, distritos e comunidades. A verdadeira ousadia está em transformar previsibilidade fiscal em previsibilidade de serviços.

Isso significa assumir um compromisso público: cada economia obtida com o refinanciamento das dívidas e com as novas regras de precatórios deve virar mais médicos atendendo no posto, mais transporte escolar rodando com segurança, mais ruas pavimentadas. É esse pacto que a sociedade espera. O discurso de que a PEC traz apenas alívio para prefeitos e prefeitas não se sustenta se não houver um contrapeso em resultados visíveis no dia a dia dos cidadãos.

A janela aberta até 1º de março de 2027 é determinante. Quem ajustar seus regimes próprios de previdência e aderir ao Programa de Regularidade Previdenciária não apenas ganha tempo para reorganizar suas contas, mas também destrava o acesso a transferências voluntárias, crédito e investimentos estratégicos. É uma oportunidade de ouro para colocar as prefeituras em situação de regularidade e confiança, reduzindo riscos jurídicos e fortalecendo a governança local.

No caso dos precatórios, a mudança de indexador e o limite de 1% a 5% da RCL permitem criar uma fila pública de pagamentos, com regras claras e algoritmos simples, priorizando casos alimentares e pequenos credores. Esse modelo, além de neutro

SAÚDE CONFIRMA UM CASO DE HANTAVIROSE EM TANGARÁ; OUTRO SEGUE SOB INVESTIGAÇÃO

De acordo com o que aponta o site do Governo Federal, que detalha os números de casos de Hantavirose no Brasil, apenas um caso da doença foi detectado até o momento no Estado de Mato Grosso, e um segundo, agora, foi certificado em Tangará da Serra.

De acordo com informações da secretária Municipal de Saúde, Angela Belizário, o paciente tem 31 anos e está na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Municipal. Conforme a secretária, o homem trabalha na zona rural. “Foi feito o teste da Fiocruz, uma vez que a gente tem uma parceria com eles, e, através do teste rápido, com o componente, deu positivo”, relata a gestora.

“É um paciente que está sendo cuidado e tratado pela nossa equipe da UTI do hospital municipal”, pontua a secretária ao solicitar à população, cuidado. “É uma doença silvestre, que a gente tem que tomar muito cuidado”, orienta.

Ainda segundo Angela, há um segundo caso, que ainda não há confirmação. “Nós temos um outro caso que está sob investigação, que está em um hospital particular”, revela. “Esse não foi feito o teste rápido da



Fiocruz, então, a gente tem que aguardar”.

Angela destaca ainda que “também mandamos a amostra de sangue desse paciente que está no hospital municipal para o Lacen, e estamos aguardando como vai evoluir o quadro dele, e, a gente espera que ele evolua bem e que ele se recupere”, frisa.

A doença é transmitida pelo contato com a urina, fezes ou saliva de roedores silvestres e pode evoluir rapidamente. “Sintomas como febre alta, dores no corpo, falta de ar, tosse e mal-estar geral exigem atenção. Se apresentar esses sinais, procure imediatamente a unidade de saúde mais próxima. O diagnóstico precoce pode salvar vidas!”, alerta o Município, pelas redes sociais.



Leo Bortolin é presidente da Associação Mato-Grossense dos Municípios (AMM) e ex-prefeito de Primavera do Leste